

Conferência de encerramento

Interculturalidade e resistência: propostas para uma educação linguística ampliada

» Palestrante: Leandro Rodrigues Alves Diniz (UFMG)

Em um cenário de recrudescimento de discursos que escancaram sua posição contra a diversidade, que estratégias de resistência profissionais da área de Letras e Linguística – especificamente, professores de línguas – podem ter no campo do ensino, com vistas à formação de estudantes sensíveis à pluralidade cultural? Assumindo uma perspectiva crítica de interculturalidade (MAHER, 2007), em diálogo com estudos pos/decoloniais (SOUSA SANTOS, 2000; MIGNOLO, 2013, 2018), apresentarei, nesta conferência, algumas propostas para uma “educação linguística ampliada” (CAVALCANTI, 2013). Com base em discussões feitas em Bizon e Diniz (2019), argumentarei que semelhante projeto educacional implica um trabalho pedagógico que: (i) transforme ausências em presenças (SOUSA SANTOS, 2002); (ii) estabeleça, como ponto de partida das práticas pedagógicas, as condições concretas da enunciação (BAKHTIN, 2004), e não, por exemplo, os gêneros textuais em si; (iii) invista na materialidade linguística, em sua espessura sócio-histórica; (iv) legitime a heterogeneidade linguística; (v) crie possibilidades para a “educação do entorno” (MAHER, op. cit.). A fim de ilustrar a operacionalização dessas propostas, trarei exemplos de materiais didáticos particularmente, de Português como Língua Adicional que procuram subsidiar a formação de sujeitos comprometidos com a construção de uma sociedade mais equânime, democrática e plural.